



## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### A SOMA DOS AFETOS: RELAÇÕES INTERGERACIONAIS EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

**Mariele Rodrigues Correa<sup>1</sup>, Maria Eduarda Barros Fajardo Valente<sup>2</sup>, Marcelo Kenji Oshiro<sup>3</sup>, Nathalia de Moura Paulino<sup>4</sup>, Taina Muniz do Nascimento<sup>5</sup>, Kedma Marta da Silva Ribeiro<sup>6</sup>, Sergio Ferrer da Silva<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho, campus de Assis, Departamento de Psicologia Social, Curso de Graduação e Pós-graduação em Psicologia

<sup>2, 3, 4, 5</sup>Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho, campus de Assis, Curso de Graduação em Psicologia

<sup>6, 7</sup>Escola Estadual Professora Lourdes Pereira

E-mail: [mariele.correa@unesp.br](mailto:mariele.correa@unesp.br)

**Resumo:** O presente trabalho relata uma experiência de ação extensionista de caráter intergeracional e multidisciplinar, realizada em parceria com três instituições, a saber: o curso de graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Assis, uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e, por fim, uma escola pública de ensino fundamental de uma cidade de médio porte no interior do estado de São Paulo. A proposta de nosso trabalho consiste em realizar encontros intergeracionais entre estudantes de 13 a 15 anos e idosos institucionalizados, mediados por estudantes de psicologia e docentes da escola parceira. O objetivo de nossa prática é propiciar um espaço de convívio que potencialize os processos de subjetivação dos idosos e dos adolescentes, promovendo vínculos solidários que podem resultar em aprendizagens e quebras de estereótipos de uma geração sobre a outra. Partindo das contribuições de Ferrigno (2010; 2013) e Oliveira (2011) a respeito da coeducação entre gerações, são realizadas oficinas que abordam o envelhecimento humano e a subjetividade de forma transversal com as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Ao longo de cada semestre, são cerca de 30 alunos que participam desses encontros que são realizados semanalmente, com uma hora e meia de duração cada. O local das atividades acontece tanto na sala de aula escolar, como na ILPI e até na universidade. Os idosos realizam visitas à escola, alunos visitam o asilo e todos se encontram no campus universitário, como forma de construir laços e vínculos entre si. Os resultados dessa ação extensionista têm sido muito significativos para todos os participantes envolvidos. Os adolescentes aprendem, transversalmente, conteúdos escolares e desenvolvem vínculos e afetos que contribuem para aprendizagens que extrapolam os limites da escola. Para os idosos institucionalizados, o contato com os mais jovens é oportunidade propícia para relatarem suas memórias, sentimentos, vivências cotidianas no asilo e para construir novos vínculos. E, por fim, a participação de estudantes de Psicologia nesse trabalho contribui sobremaneira para a formação profissional e humana, de forma a fomentar uma prática clínica ampliada que privilegia a cidadania, a troca de saberes, o exercício de direitos humanos e a inclusão de diversos atores sociais.

**Palavras-chave:** Relações intergeracionais. Envelhecimento. Educação. Psicologia.

**Eixo temático:** 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão